



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

## ATA NÚMERO SEIS

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 21 DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO

**Local** – Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios. -----

**Presidente** – Ricardo Manuel Rodrigues Santos (PS) -----

**1.º Secretário** – Armando Carvalho Rodrigues Nascimento (PS) -----

**2.ª Secretária** – Maria Helena Parente Abreu (PS) -----

**Membros** – António José Bento Marinheiro (PSD) -----

Vítor Miguel Ramos Ribeiro (PSD) -----

Dora Cristina Sousa Figueiredo (PSD) -----

Carlos Manuel da Silva Rabadão (PSD) -----

Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU) -----

António José da Silva Nascimento (PS) -----

**Abertura da Sessão** – Vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. -----

**Presenças** – Estiveram presentes todos os elementos, com exceção de Carlos Manuel da Silva Rabadão (PSD), Dora Cristina Sousa Figueiredo (PSD) e Maria Helena Parente Abreu (PS), que justificaram devidamente a sua ausência. -----

Apresentou-se na sessão José Alberto Azenha Loureiro (PS), em substituição de Maria Helena Parente Abreu (PS), pelo que, observado o disposto no número um do artigo 78.º e número um do artigo 79.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, lhe foi conferido posse pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, para efeitos da presente sessão da Assembleia, tendo assumido o lugar de segundo secretário da mesa da Assembleia. -----



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature*

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Após a verificação do quórum, deu por abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos. -----

Informou que, por lapso da Mesa da Assembleia, a ordem de trabalhos não incluía, no período da ordem do dia, um ponto relativo à discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de dois mil e dezanove, que necessariamente, por obrigação legal, teria de ser discutido e votado na sessão, pelo que propôs à Assembleia a inclusão na ordem de trabalhos do referido ponto. -----

Colocada à votação, a proposta de alteração à ordem de trabalhos, que passa a incluir o ponto 3.5. Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2019, foi aprovada por unanimidade. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**1.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior** -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Colocou a ata a votação, a qual foi aprovada por unanimidade, sendo que António José Bento Marinheiro (PSD) se ausentou da sessão no momento da votação, justificando a não votação da ata com o facto de não ter participado nos trabalhos da referida sessão. -----

**1.2 Leitura do Expediente** -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Deu conhecimento da correspondência recebida pela Mesa da Assembleia, nomeadamente um convite do Núcleo de Antigos Remadores da Associação Naval 1.º de Maio para assistir à IV Gala de Remo da Naval; um ofício do Quiaios Clube a convidar para a sessão solene do seu nonagésimo oitavo aniversário; e um ofício da Sociedade Filarmónica Quiaense a dar nota do programa comemorativo do seu centésimo quinquagésimo aniversário e a convidar, em particular, para a sessão solene comemorativa da efeméride. -----

Comunicou ainda que recebeu, via correio eletrónico, dois pedidos de esclarecimento do elemento desta Assembleia, António Marinheiro, um relativo aos impactos da tempestade Leslie na freguesia e outro relativo às condições de funcionamento e



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Agostinho  
Hélio Almeida

manutenção do Centro de Saúde de Quiaios, que foram devidamente reportados ao Executivo da Freguesia de Quiaios. Adiantou ainda que o Executivo já respondera às questões colocadas, tendo a Mesa da Assembleia dado nota dessa resposta ao António Marinheiro. -----  
-----

**1.3 Intervenções de índole geral** -----

**António Nascimento** – Propôs, em representação dos elementos eleitos pelo PS à Assembleia de Freguesia, um Voto de Louvor à Sociedade Filarmónica Quiaense, por ocasião do seu centésimo quinquagésimo aniversário, que dê pública nota do apreço e reconhecimento desta Assembleia ao percurso histórico e artístico da Sociedade Filarmónica Quiaense, congratulando-se pelas dinâmicas de intergeracionalidade, vitalidade e qualidade artística que ainda hoje norteiam a sua atividade, conforme Anexo I. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Colocou o Voto de Louvor à Sociedade Filarmónica Quiaense a votação, o qual foi aprovado por maioria, com a abstenção de Vítor Miguel Ramos Ribeiro (PSD). -----

**Agostinho Cruz** – Propôs ao Executivo que considerasse no próximo orçamento da freguesia o prolongamento do murete existente na Praia de Quiaios, que serve de separador entre o passeio e as dunas, que começa na entrada principal da Praia de Quiaios e deveria ir até ao edifício da antiga Guarda Fiscal, mas que acaba a meio deste percurso, acrescentando que a obra impediria a areia de vir para a estrada e daria mais segurança aos transeuntes naquele local. -----

Relembrou as sugestões da CDU no âmbito do anúncio das obras de beneficiação, da responsabilidade do Município, previstas para a rotunda existente na Praia de Quiaios junto à Tasca da Praia, sublinhando que o recente alcatroamento da Avenida dos Pescadores foi colocar o carro à frente dos bois, porque, a verificar-se a execução da obra na rotunda e o seu provável estreitamento, irá ficar mais um remendo no local. ---



Agostinho  
Helena

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Questionou se haveria mais informações a acrescentar ao referido na ata número dezoito do Executivo no que respeita à reparação do passeio no entroncamento entre a Rua da Figueira da Foz e a Rua Depósito das Águas, que, segundo a ata, teria sido assumida pelo proprietário do imóvel após o final da empreitada de construção. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que o processo para a intervenção na rotunda na Praia de Quiaios está parado porque os prejuízos decorrentes da passagem da tempestade Leslie pelo concelho obrigaram o Município a repensar os investimentos previstos. -----

Quanto à necessidade de reparação do passeio na Rua da Figueira da Foz, corroborou a informação constante da ata, adiantando, no entanto, que com a construção da habitação o passeio ficou mais largo, o que fez com que os dois postes existentes no local tivessem ficado implantados no meio do passeio, obrigando ao seu recuo para junto do muro do novo imóvel. Acrescentou que, entretanto, um dos postes já foi recolocado e que o outro o deverá ser em breve e que falou com o proprietário do imóvel que informou que ainda faltava aplicar o isolamento no muro e que, após a conclusão da obra, se comprometia a reparar o passeio em referência. -----

**Agostinho Cruz** – Alertou para o desnível da cota existente entre o passeio existente na Rua da Figueira da Foz e o passeio a construir na Rua Depósito das Águas, eventualmente da responsabilidade do proprietário, sugerindo que fossem considerados três degraus aquando da construção do passeio para facilitar a mobilidade. -----

**António Marinheiro** – Chamou a atenção para um ponto de água junto ao Palco Elísio Gil Lourenço, eventualmente associado ao sistema de rega, que faz acumular muita água no local e que, por isso, carece de análise. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que tinha conhecimento da situação, mas que ia saber junto dos serviços mais informações para que o problema fosse ultrapassado a curto prazo. -----

**António Marinheiro** – Questionou se existiam mais desenvolvimentos relativamente aos prejuízos causados pela Tempestade Leslie e criticou a ação municipal, exortando o



Assinatura  
Helena Almeida

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Executivo a fazer pressão sobre o Município, para a urgente reposição da sinalização rodoviária, principalmente em determinados pontos críticos, principalmente por uma questão da salvaguarda da segurança das pessoas. -----

**Presidente do Executivo** – Deu nota de que enviou para o Município um relatório completo, com registo fotográfico, identificando toda a sinalética destruída pelo Leslie e que verificou, entretanto, que a sinalização em Cabanas já tinha sido resposta, eventualmente por se tratar de uma estrada nacional e que esperava a todo o momento a reposição da sinalética em toda a freguesia, acrescentando, contudo, que ia reforçar o pedido junto do Município para a resolução da situação. -----

**Armando Nascimento** – Desejou aos membros do Executivo e da Assembleia votos de um feliz natal e um ano novo com mais prosperidade e mais saúde. Aproveitou para endereçar também votos de rápidas melhoras à esposa de Agostinho Cruz, ao filho do Carlos Rabadão e ao pai da Senhora Presidente que se encontram em convalescença. Relativamente ao Leslie, referiu que se tratou de uma situação absolutamente imprevisível, com a qual ninguém contava, que apanhou tudo e todos de surpresa. Identificou alguns dos equipamentos da freguesia que sofreram avultados danos, com prejuízos incomportáveis para a Freguesia, quer em termos de orçamento, quer ao nível dos recursos humanos. Concordou parcialmente com o António Marinheiro quanto à questão da sinalização, sublinhando, no entanto, que a Câmara Municipal deu prioridade ao hospital e às escolas e a todas as situações que poderiam colocar a vida dos cidadãos em perigo, acreditando que, a médio prazo, será possível normalizar a situação. -----

**António Marinheiro** – Interveio para referir que compreendia o sentimento de desculpabilidade constante em relação à ação do Município e do Executivo da freguesia, mas exigiu razoabilidade, bom senso e responsabilidade dos membros desta Assembleia. -----

**Agostinho Cruz** – Agradeceu as boas festas e as melhoras endereçadas à sua esposa. ---



*Agostinho  
Helena Cruz*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Relativamente à tempestade Leslie lamentou não ter havido qualquer reação por parte nem da Câmara Municipal, nem da CIM Coimbra, nem em sede de Assembleia Municipal, por ter sido chumbada na Assembleia da República uma proposta para a criação de uma linha de crédito de cinco milhões de euros para fazer face aos prejuízos da região, a exemplo do que aconteceu aquando do incêndio de Pedrógão Grande. -----

**António Marinheiro** – Referiu que, de acordo com a resposta que tinha recebido do Executivo, o impacto do Leslie na freguesia seria na ordem dos cento e trinta e dois mil euros, e que, tal como o Executivo, espera que haja apoios para fazer face a estes prejuízos. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que, a pedido do Município, teve de apresentar relatório dos prejuízos, acompanhado de registos fotográficos e orçamentos, em menos de vinte e quatro horas e que essa celeridade lhe deu a expectativa de que os apoios poderiam ser disponibilizados mais cedo. Acrescentou que o próprio Executivo tinha essa expectativa, mas a CCDRC considerou que o fundo de emergência municipal apenas poderia ser aplicado na recuperação de equipamentos propriedade do Município. -----

**António Marinheiro** – Quis saber se os equipamentos da freguesia vão ou não ser apoiados com recurso à linha de apoio aprovada para os municípios e porque é que a linha de crédito fora chumbada na Assembleia Municipal. -----

**Presidente da Assembleia** – Esclareceu que o entendimento da Câmara Municipal ao ativar o fundo de emergência municipal era de que este mecanismo serviria para tudo, ou seja para os equipamentos do Município e das freguesias, mas que, todavia, não foi esse o entendimento da CCDRC. Disse ainda que a Câmara contestou a posição da CCDRC e que está, no momento, a aguardar a resposta a essa contestação. -----

Relativamente, à linha de crédito elucidou que não houve qualquer chumbo na Assembleia Municipal, mas sim na Assembleia da República aquando da discussão do Orçamento Geral do Estado para 2019. -----

**Agostinho Cruz** – Reiterou que, face ao chumbo na Assembleia da República, os órgãos autárquicos locais deveriam ter reagido com determinação. -----



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**Presidente da Assembleia** – Relembrou que foi aprovada uma Resolução do Conselho de Ministros, a 18 de outubro, na sequência do Leslie, que prevê um conjunto de apoios para a região. Sublinhou, contudo, que na prática muito pouco se fez. Referiu que estava plenamente convencido de que o Município tem feito pressão junto do Estado para receber apoio, até porque a própria autarquia não tem orçamento para fazer face a todos os prejuízos verificados no concelho. -----

**Presidente do Executivo** – Sublinhou que o Executivo da freguesia tem feito todas as diligências que estão ao seu alcance para mitigar a situação. -----

**António Marinheiro** – Quis saber se nos últimos dias houve algum desenvolvimento relativamente ao Centro de Saúde. -----

**Presidente do Executivo** – Respondeu que não, adiantando que, se não se verificassem desenvolvimentos, entretanto iria voltar a insistir junto do ARSC. -----

**Agostinho Cruz** – Pediu esclarecimentos sobre o redigido na ata número dezoito do Executivo quanto à Unidade de Saúde de Quiaios, nomeadamente no que respeito ao escoamento de águas pluviais. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que os técnicos da ARSC se deslocaram ao local e que, na sequência dessa visita, está a ser elaborado um projeto para resolver as patologias daquela unidade de saúde. Acrescentou que informaram que um dos problemas detetados prende-se com o escoamento das águas pluviais e com a drenagem do poço existente, conforme identificaram no local, mas que se encontram com dificuldades, só pela observação, em fazer o levantamento das infraestruturas existentes. Assim, solicitaram a colaboração da Junta de Freguesia para a identificação de possíveis caixas ou rede pluvial nas imediações da Extensão e ainda informação sobre o encaminhamento das águas escoadas pelas grelhas situadas na traseira do edifício, uma vez que está a aparecer água no pavimento das casas de banho dos utentes. Concluiu, referindo que o Executivo procedeu em conformidade e que mais não sabe, mantendo, no entanto, a pressão sobre a ARSC e o Município. -----



*Agostinho Cruz*  
*Mafalda Azenha*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

**Armando Nascimento** – Propôs, em representação dos elementos eleito pelo PS à Assembleia de Freguesia, um Voto de Louvor a Daniel Azenha, recentemente empossado Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra, dada a importância efetiva e a carga simbólica associada ao cargo para que agora foi eleito, dando pública nota do apreço e reconhecimento desta Assembleia ao seu percurso associativo, conforme Anexo II. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Colocou o Voto de Louvor a Daniel Azenha a votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

Não houve intervenções. -----

**3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

**3.1 Apreciação da informação escrita da atividade da Junta de Freguesia.** -----

**Agostinho Cruz** – Exortou o Executivo da freguesia a meter as árvores do Parque de Merendas da Praia de Quiaios todas a baixo, mostrando-se preocupado com as crianças e jovens que frequentam aquele espaço, porque as árvores estão muito secas. São palitos, não são árvores, concluiu. -----

Pediu mais detalhes sobre as reuniões tidas entre o Executivo e os Vereadores Carlos Monteiro e Mafalda Azenha. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que as reuniões tidas com o Vereador Carlos Monteiro se prenderam essencialmente com as questões relacionadas com o Leslie. ---

**Carlos Patrão** – Esclareceu que a reunião tida com a Vereadora Mafalda Azenha se prendeu com um projeto do Município para a construção de uma pista de BTT entre a Serra da Boa Viagem e Quiaios, na qual foi apresentado o projeto e solicitado apoio para a identificação dos proprietários dos terrenos, pese embora, disse, não tenha havido mais desenvolvimentos relativos a esta matéria. -----



*Handwritten signature: P. Estivador*  
*Handwritten signature: Helena Abreu*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

**Presidente da Assembleia** – Referiu que o projeto estará relacionado com a candidatura vencedora de uma das edições anteriores do Orçamento Participativo, apresentado pela Associação Trilhos da Boa Viagem. -----

**Carlos Patrão** – Confirmou a informação prestada pelo Presidente da Assembleia. -----

**Vítor Ribeiro** – Fez referência a uma empresa local que recuperou alguns dos trilhos da Serra, que são muito utilizados por estrangeiros, e que seria interessante serem considerados aquando da elaboração do projeto da pista de BTT promovida pelo Município. -----

Relembrou que na última sessão da Assembleia ele próprio já tinha feito referência ao facto das árvores do Parque de Merendas se encontrarem secas, sugerindo a aquisição e plantação de pinheiros mansos que secam menos do que os pinheiros bravos. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que o Município questionou o Executivo sobre eventuais necessidades de árvores para a freguesia, tendo-lhes sido pedido cerca de cento e setenta novas árvores para plantação no Parque de Merendas e também no Parque de Campismo da Praia de Quiaios. -----

Acrescentou que os pinheiros que estavam secos no Parque de Merendas foram cortados. -----

**3.2 Discussão e votação do Acordo de Execução de Delegação de Competências – Ano 2019.** -----

**Agostinho Cruz** – Questionou se os contadores da água e da luz dos Balneários da Praia de Quiaios estavam em nome da Junta de Freguesia. -----

**Presidente do Executivo** – Confirmou que aqueles contadores estão em nome da Freguesia de Quiaios. -----

Sublinhou tratar-se do Acordo de Execução de Delegação de Competências possível, sublinhando no, entanto, o aumento de cerca de treze mil euros face ao Acordo do ano passado, que, disse, é significativo, porque não houve aumento de área de intervenção. Justificou o aumento com a atualização do valor das podas que estava a ser pago às freguesias a onze euros e meio por árvore quando às empresas prestadoras de serviço



*Agostinho  
Herculano*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

estava a ser pago a cinquenta e cinco euros/árvore, tendo-se procedido à atualização daquele valor no quadro do presente Acordo. -----

**Agostinho Cruz** – Sublinhou que quarenta e quatro mil euros para o que a Junta tem de fazer é sempre pouco e não chega. -----

Interrogou se a Escola da Serra da Boa Viagem continuava a pertencer à Freguesia de Quiaios. -----

**Presidente do Executivo** – Esclareceu que a menção à Escola da Serra da Boa Viagem se tratava de um lapso, infelizmente recorrente apesar de todas as reclamações. -----

**António Marinheiro** – Considerou que o Acordo é o eventualmente possível, embora degradante. Referiu que é pouco dinheiro e que a própria Câmara tem consciência que a Junta de Freguesia tem de suportar muito dos custos das competências transferidas. No entanto, disse, apesar da verba ser insuficiente, cabe à Junta executar. -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou a votação o Acordo de Execução de Delegação de Competências para o Ano de 2019, o qual foi aprovado por maioria, com as abstenções de António José Bento Marinheiro (PSD) e de Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU).

**3.3 Discussão e votação do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2019.** -----

**António Marinheiro** – Questionou quais as alterações consideradas no Mapa. -----

**Presidente do Executivo** – Elucidou que na categoria de Assistente Técnico (Serviços Administrativos) anteriormente estava considerado um lugar a ocupar em Contrato em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e um lugar ocupado em Contrato em Funções Públicas por Tempo Determinado, a termo incerto, e que com a conclusão do procedimento concursal para Assistente Técnico ficou ocupado o lugar em Contrato em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e a ocupar o lugar em Contrato em Funções Públicas por Tempo Determinado, a termo incerto, este último a vincular ao protocolo com os CTT. Disse ainda que o coveiro também deixará de estar a ocupar para passar a estar ocupado em Contrato em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, em virtude do procedimento concursal aberto e, entretanto, também já concluído. -----



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Acrescentou que os procedimentos concursais foram abertos no âmbito do PREVPAP, que para a categoria de Assistência Técnico deram entrada sete candidaturas, sendo que apenas uma cumpria os requisitos legais exigidos e que para o concurso de coeiro apenas apareceu um único candidato, sendo que os candidatos admitidos foram, depois de cumpridas todas as formalidades legais, integrados no quadro da Freguesia. -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou a votação o Mapa de Pessoal da Freguesia para 2019, o qual foi aprovado por maioria, com o voto contra de Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU). -----

**Agostinho Cruz** – Apresentou declaração de voto, afirmando que este mapa de pessoal, que era uma bandeira da CDU em campanha eleitoral, está completamente defraudado. Acusou a Assembleia de estar a praticar uma profunda injustiça por dar tratamento desigual a categorias iguais, concluindo que o PS e o PSD estão a praticar uma injustiça dentro do mesmo teto. A CDU, continuou, defende que a cada posto de trabalho permanente deve existir um contrato de trabalho efetivo e que esta é uma luta que o PCP nunca abandonará, pelo que irá continuar a apresentar propostas até que esta situação seja novamente revista. -----

**António Marinheiro** – Pediu para defender a honra, mencionando que para o PSD o assunto foi devidamente debatido em abril e que nessa data ficou perfeitamente esclarecida a intenção de voto do partido. Referiu que compreendia que Agostinho Cruz queira defender a bandeira utópica do PCP, mas que a decisão tomada era uma decisão responsável, que defendia os interesses da freguesia. -----

**Presidente da Assembleia** – Argumentou, em defesa da honra do PS, que os argumentos apresentados pelo partido, aquando da discussão do tema na sessão de abril, eram suficientes para justificar a opção de voto agora assumida. -----

### **3.4 Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2019.**

**António Marinheiro** – Considerou que este orçamento repete situações anteriores, para as quais tem chamado à atenção, e que se vêm repetindo ao longo dos últimos anos, mesmo em anteriores executivos, que o fazem não se sentir confortável. Expressou que,



Agostinho  
Helena

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

nos últimos anos, a posição do PSD tem sido a abstenção, embora fazendo sempre algumas chamadas de atenção, porque o orçamento é sempre igual. Disse que só via gestão corrente, que não via um plano de investimentos e que o investimento anda sempre à volta das mesmas infraestruturas, Parque de Campismo e Piscinas da Praia de Quiaios. Referiu que a despesa do pessoal tem subido, embora tendo estabilizado este ano. Afirmou que este orçamento não é ambicioso, que não contempla investimento, até porque os valores para o campismo e para a piscina andam sempre à volta do mesmo. Questionou porque não há investimento noutras áreas e qual é a função da Junta de Freguesia, para além de ter de executar as delegações de competências que são negociadas com o Município, defendendo que têm de ser feitos investimentos de outra natureza. Reiterou que o documento não tem ambição e declarou que ia votar contra, adiantando a declaração de voto, até porque, concluiu, o seu voto não teria impacto na aprovação do documento. -----

**Agostinho Cruz** – Informou que apresentou ao Executivo um documento com propostas para melhorar o orçamento da Freguesia de Quiaios, propondo alterações a algumas parcelas da Tabela Geral de Taxas e Licenças, intervenções na Rua da Real, na Rua da Estrada das Matas Nacionais e na Rua do Belo Horizonte, conforme Anexo III. Considerou que a junta suporta bem as alterações à Tabela Geral de Taxas e Licenças, fazendo um bem aos utentes da freguesia. Apelou a um rebate de consciência do Executivo e desta Assembleia face ao incumprimento da lei no que refere à limpeza pública e privada do património florestal, exortando o Executivo a tomar medidas visíveis para resolver esta questão. Exortou a Presidente do Executivo a deixar de aprovar acriticamente orçamentos municipais que não integram investimento nesta freguesia, tanto mais que o Município tem uma larga folga orçamental que só utiliza, no essencial, na sede do concelho e mesmo aí muito seletivamente. Concluiu, que, nesta matéria, não pode haver autarcas culpados e inocentes e que na ótica da CDU são todos culpados em relação a este assunto. Deu nota de que foi recentemente aprovado o Orçamento e as Grande Opções do Plano (GOP) do Município da Figueira da Foz e



*Handwritten signature: Prof. António H. Paes*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

perguntou quais os investimentos previstos nas GOP para a Freguesia de Quiaios que terão justificado o voto favorável da Presidente do Executivo. Adiantou que se o investimento previsto estiver relacionado com a nova estrada do enforca-cães se considera esclarecido, sublinhando, no entanto, a posição da CDU sobre essa matéria. Disse que a Câmara Municipal está a gastar milhões para uma freguesia urbana vizinha e que gostava de saber, no quadro dos Acordos de Delegações de Competências, quais os montantes transferidos para a Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião. Terminou, reafirmando desconhecer se as suas propostas iam ou não ser acolhidas pelo Executivo.

**Presidente da Assembleia** – Esclareceu que os montantes da delegação de competências para a Freguesia de Buarcos e São Julião são naturalmente inferiores aos atribuídos à Freguesia de Quiaios, desde logo porque os espaços verdes da Freguesia de Buarcos e São Julião não são considerados no quadro do Acordo de Execução dado que são tratados diretamente pelos serviços do Município. -----

**Presidente do Executivo** – Afirmou que no orçamento apresentado não reina a utopia, nem a demagogia, mas a realidade. É o orçamento, disse, que a freguesia sabe que consegue executar. Acrescentou que as despesas e receitas consideradas não foram inflacionadas e que são, por isso, são muito reais. É óbvio, adiantou, que temos muito que investir, este ano e nos próximos, no Parque de Campismo porque carece de muitos melhoramentos e é a grande fonte de receita da freguesia, com a qual se gere a maior parte das coisas, pelo que, reiterou, irá continuar a lutar para aumentar as condições e a receita daquele equipamento. Por outro lado, referiu, as Piscinas da Praia de Quiaios são outra fonte de receita, além de uma marca da própria freguesia, que se têm de tratar bem, ou seja continuar a investir, nomeadamente na casa das máquinas, lembrando que no início do mandato anterior encontrou tudo podre. Repetiu que não concorda que não haja ambição, reafirmando que o orçamento é ambicioso e real. Chamou a atenção para a rubrica “Beneficiação de Equipamentos”, dotada com cinco mil euros, que permite outro tipo de intervenções. Referiu que, em abril do próximo ano, já será possível jogar com números mais reais após o apuramento do saldo da conta de



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

gerência. Lembrou que há freguesias que só fazem gestão corrente e que a Freguesia de Quiaios ainda vai tendo alguma capacidade de investimento, mas não pode deixar de garantir as despesas correntes, com pessoal, água, luz, limpezas e manutenção. Recordou que, no início do mandato, o Parque de Campismo apresentava receita na ordem dos noventa mil euros e que em dois mil e dezoito se prevê uma receita superior a cento e sessenta mil euros, o que justificava o investimento feito naquele equipamento, até porque, sublinhou, se a receita ainda fosse maior teríamos mais dinheiro e conseguiríamos investir mais noutras áreas da freguesia. Deu nota de que a receita do cemitério diminuiu, porque cada vez há mais pessoas a ser cremadas, e que, em função disso, atualizou a previsão de receitas para dois mil e dezanove, testemunhando que não há inflação de receitas. -----

Afirmou não ter votado contra o orçamento do Município, em sede de Assembleia Municipal, porque há muitas coisas que são feitas na freguesia que dependem da aprovação do orçamento da Câmara. Recordou que mostrou muitas vezes insatisfação quanto à atuação da autarquia, nomeadamente no mandato anterior, sublinhando que nunca valorizou a Câmara quando ela não tinha valor, mas que considerou a aprovação do orçamento essencial para garantir os investimentos previstos para a Freguesia de Quiaios, nomeadamente as pavimentações, os passadiços na Praia de Quiaios, a ligação do Cabo Mondego à Murtinheira e a beneficiação da Rua Direita. -----

**Agostinho Cruz** – Manifestou dúvidas quanto à execução desses investimentos, caso os mesmos não estejam inscritos nas GOP. Defendeu que o Executivo da freguesia tem o direito de fazer propostas para incluir nas GOP e que essas propostas deveriam ser previamente discutidas na Assembleia de Freguesia, a quem caberia emitir um documento que vinculasse as opções da freguesia. -----

**Presidente da Assembleia** – Lembrou que a Assembleia é um órgão deliberativo e não um órgão executivo, pelo que as definições quanto aos investimentos a realizar na freguesia cabem ao Executivo da freguesia. Acrescentou que as propostas que estão inscritas nas GOP estão em consonância com o que o PS tem vinda defender para a



*Handwritten signature: Agostinho Cruz*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Freguesia de Quiaios e que emanam do programa eleitoral das últimas autárquicas, nomeadamente os passadiços, as obras de beneficiação da Rua Direita e a ligação do Cabo Mondego à Murtinheira. Estas obras, referiu, estão inscritas nas GOP e foram previamente discutidas e analisadas com o Executivo da freguesia. -----

**Vítor Ribeiro** – Considerou o orçamento realista, que apresenta números reais, mas relativamente ao plano de investimentos, disse, não considerar que haja um investimento ambicioso. Lembrou que não se pode considerar a manutenção de bens como investimento, pelo que declarou que se iria abster na votação do orçamento, reiterando a falta de ambição do documento que gostaria que fosse mais além, apontando soluções e propostas de investimento de longo prazo. -----

**Agostinho Cruz** – Questionou sobre qual será a tomada de posição do Executivo face às propostas apresentadas pela CDU. -----

**Presidente do Executivo** – Relativamente às taxas, expressou, elas foram revistas o ano passado. Informou que analisou a proposta da CDU, mas que o Executivo não concordou, porque nas provas de vida, disse, não é só chegar aqui e assinar um papel, envolve outras tarefas administrativas, pelo que considerou que os três euros atuais é um valor justo. Relembrou que as taxas foram alteradas no ano passado e o entendimento do Executivo é que não fazia sentido voltar a alterar as taxas. Declarou que a pavimentação da Rua do Belo Horizonte está prevista para execução a breve prazo, embora a parte do estacionamento não esteja contemplado, mas, referiu, que se poderia vir a considerar no futuro. Disse ainda que há outras coisas que não podem ser incluídas no orçamento, porque não dependem diretamente do Executivo, comprometendo-se, todavia, a falar com quem de direito para que as situações possam ser ultrapassadas. Quanto à Rua das Matas afirmou não estar prevista na listagem de prioridades do Executivo, porque, disse, há na freguesia ruas bem piores, nomeadamente a Rua do Convés e a Rua do Celeiro, na Praia de Quiaios. -----



*Handwritten signature: P. Nascimento*

**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

**António Nascimento** – Alvitrou que não é só em Quiaios que existem ruas a precisar de intervenção, mas também noutras localidades como, por exemplo, na Saibreira e no Casal Novo. -----

**António Marinheiro** – Reconheceu que não pode ser feito tudo ao mesmo tempo, mas salientou que é importante a Câmara ter perceção da necessidade de intervenção -----

**Presidente da Assembleia** – Deu nota, a título de exemplo, de que a Rua da Estremeira, que não tinha alcatrão há trinta anos, foi, entretanto, pavimentada. -----

**Carlos Patrão** – Perguntou se a Rua das Matas Nacionais não era florestal. -----

**Armando Nascimento** – Esclareceu que o Carlos Patrão tinha razão parcialmente, porque a Rua das Matas Nacionais era inicialmente da Câmara Municipal tendo depois transitado para os Serviços Florestais. Acrescentou que foi efetuado um acordo de competências para aferir quem tinha a competência da reparação e manutenção da estrada, que ficou da responsabilidade dos Serviços Florestais, que, porém, estes nunca respeitaram. Criou-se então uma situação litigiosa, porque os Serviços Florestais queriam que a reparação e manutenção fosse da Câmara e a Câmara, por seu lado, entendeu que se tinha de arcar com as despesas, a estrada devia passar para a sua alçada, situação que hoje se verifica. Referiu que a reparação da estrada é necessária, até pela ligação que faz a sul da freguesia, mas, considerando o orçamento da junta e as limitações financeiras do município, não acredita que a intervenção se verifique a curto prazo. Defendeu, todavia, que se deve continuar a fazer pressão sobre o Município. ----  
Em relação ao orçamento, considerou que é um orçamento realista, em função das limitações da própria freguesia. Registou que o FEF também não alterou, considerando a verba irrisória face à dimensão da freguesia. Referiu que as receitas do cemitério baixaram, que os CTT dão mais despesa do que receita, que a verba que a Câmara dá para as Piscinas, no valor de quatro mil euros, é muito baixa, concluindo que, face a tudo isto, não seria possível fazer um orçamento superior. Considerou o documento bastante responsável e sublinhou que se não fossem as verbas provenientes do Parque de Campismo muito mais difícil seria a gestão da freguesia. -----



**FREGUESIA DE QUIAIOS**  
NIPC 510 833 535

Destacou o apoio que a firma Verallia, em colaboração com o Executivo, continua a dar no campo social, através da atribuição de quarenta cabazes a famílias carenciadas da freguesia. -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou a votação o Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2019, o qual foi aprovado por maioria, com os votos contra de António José Bento Marinheiro (PSD) e de Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU) e a abstenção de Vítor Miguel Ramos Ribeiro (PSD). -----

**3.5 Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2019.** -----

**Presidente da Assembleia** – Não havendo considerações a registar, colocou a Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2019 a votação, a qual foi aprovada por maioria, com o voto contra de Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU). -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou a ata das deliberações relativas aos pontos 3.2, 3.3, 3.4 e 3.5 da sessão a aprovação em minuta, tendo esta sido aprovado por maioria, com a abstenção de Agostinho Cruz. -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – E não havendo mais assuntos a tratar, ele, Presidente, declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e trinta minutos, do dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezoito, da qual, para constar se lavrou a presente ata sob a responsabilidade dos secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia, e que depois vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente

(Ricardo Santos)

1.º Secretário

(Armando Nascimento)

2.ª Secretária

(Helena Abreu)